

**JAIRO CESAR MACIEL**

**A NOVADORA DRAMATURGIA BARRIGA-VERDE**

**(VOLUME I)**

**TESE**

Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como exigência parcial do Curso de Pós-Graduação para obtenção do título de Doutor em Artes.

ORIENTADOR: Professor Doutor Clóvis Garcia

São Paulo

2009

Comissão Julgadora

---

---

---

---

---

## **Premissa Sobre o Silêncio Escrito**

Algumas pessoas escondem suas enfermidades no mais fundo de si mesmos. Alguns doentes do coração, por exemplo, se negam a viver como inválidos que devem medir cada passo. Continuam suas vidas normais, porém conscientes do vazio.

Depois da última página vem a primeira. Essa premissa, que poderia ser a conclusão do livro, é seu início.

**Eugênio Barba**

Quero dedicar minha tese de doutorado ao meu pai (que partiu, deixando um mórbido silêncio entre nós. À minha mãe, a doce guerreira que eu quero ver na luta, sempre!

Aos meus irmãos (ãs), sobrinhos (as), cunhados (as) e àqueles que com muito carinho entraram em minha vida e fizeram com que os meus dias fossem melhores.

Ao meu querido e para todo sempre MESTRE  
Professor Doutor Clóvis Garcia  
(quando eu crescer quero ser igual a você).

A

Todos aqueles que contribuíram diretamente para a concretização de minha Tese de Doutorado sem pedir nada em troca. À vocês o meu reconhecimento pelo carinho.

Agradeço aos mestres que me acompanharam durante  
a minha jornada acadêmica:

Profª Drª Ana Maria Amaral

Prof. Dr. Clóvis Garcia

Prof. Dr. Cyro Del Nero

Prof. Dr. Fausto Vianna

Prof. Dr. Hamilton Figueredo Saraiva  
( [in memoriam](#) )

Profª Drª Maria Cecília Loschiavo

Profª Drª Maria Victória Granero

Profª Drª Renata Pallottini

Prof. Dr. Sábado Magaldi

## RESUMO

Depois de três décadas convivendo com o teatro de Santa Catarina, podemos dizer que o meu hedonismo em discutir o que se escreve para o teatro em terras barriga-verdes, encontra-se cada vez mais incitado; motivado por uma célere gama de emergentes escritores dramáticos que surgiram ao longo desse período e que merecem aqui as nossas mais altas considerações e uma análise mais acurada desses textos como gênero e traços estilísticos.

Para que pudéssemos analisar *A Novadora Dramaturgia Barriga-Verde*, partimos para o estudo de 136 peças teatrais em que foram consultados 34 dramaturgos e num processo de afinamento estético e estilístico, chegamos a seleção de 05 textos teatrais, sendo que estes serão os objetos de estudo e pesquisa em nossa Tese de Doutorado.

Queremos com a análise destes 05 textos teatrais selecionados, discutir a relevância desta dramaturgia, se a mesma é importante para o teatro catarinense e brasileiro, e saber se ela existe de fato, e que, se comprovarmos, ela possa ser objeto de estudo e comparações com outros escritos através de teorias literárias que possam justificar a importância dessa literatura dramática.

Queremos com a nossa Tese de Doutorado difundir a dramaturgia barriga-verde para que essa literatura dramática possa ser reconhecida inicialmente em solo catarinense e num patamar maior; um reconhecimento nacional. Simultaneamente, visamos traçar caminhos de intercâmbio entre os fazedores da literatura dramática e futuras encenações; visto que a maioria desses textos teatrais acabam adormecidos nas gavetas de nossos escritores.



## ABSTRACT

After three decades close to Santa Catarina's theater, we could say that our hedonism about discussing what we write to theater in those lands, is motivated by a swift range of new dramatic writers that came up during this period and deserve our best consideration and a good analysis of these texts on the point of view of the genus and the style.

To analyze the *The New Santa Catarina's Dramaturgy*, we began studying 136 theater plays and consulting 34 play writers in a process of choice in which, considering the aesthetics and the style, we chose 05 theater plays that will be object of study and research of our doctorate thesis.

We wish, with the analysis of those 05 selected texts, to discuss, not only the importance of our dramaturgy to the state of Santa Catarina and to all The Brazilian theater, but also, we want to discuss if this dramaturgy indeed exists, and if we confirm it exists, if it is in fact important to our theater, we want to find out if it can be studied and compared to others dramaturgies,

Considering literary, that could prove the importance of our texts. At last, we wish, with this doctorate thesis, to spread Santa Catarina's Dramaturgy, in order to make it known, not only on its native land, but also in whole Brazil. At the same time, we want to make an interchange between playwrights and future productions, once most of the time, those texts remain asleep in writer's drawers.

## SUMÁRIO

Introdução .....	XI
01 – Objetivos .....	XV
02 – Justificativa .....	XVIII
03 - Procedimentos Metodológicos .....	XX
Prólogo - Assim Nasceu a Dramaturgia Ocidental .....	1
Capítulo I – Encontro Com o Passado Catarinense .....	67
Capítulo II – A Busca Pela Maturidade .....	71
Capítulo III – Pequenos Vôos Sem Atingir os Píncaros .....	87
Ato I – A Lucidez da Loucura .....	91
Ato II – O Absurdo de Existência .....	126
Ato III – Terra de Terrara: Para Quem Nela Vive e Trabalha .....	186
Ato IV – Um Pós-dramático Catarinense? .....	232
Ato V – O Silêncio Que Vem do Grito dos Esquecidos .....	288
Conclusão – .....	365
Posfácio – .....	372
Bibliografia - Livros .....	374
- Trabalhos acadêmicos: Teses e Dissertações .....	381
- Periódicos .....	381

## INTRODUÇÃO

Podemos dizer que o nosso interesse em discutir a dramaturgia de Santa Catarina vem de tempos não muito remotos; quando comecei a escrever textos teatrais no início da década de oitenta e dizer que esses escritos nasceram devido à ausência de dramaturgias que pudessem discutir a realidade local e nos complementar como dramaturgo-encenador; até porque quando pensávamos em montar alguma peça, nos reportávamos sempre aos mesmos autores; àqueles tão em voga e muitas vezes, acabávamos adaptando-os, e o que acontecia é que esse autor adaptado, na realidade, era a construção de uma outra dramaturgia.

Depois de três décadas, acredito que o meu hedonismo em discutir o que se escreve para o teatro em terras barriga-verdes, encontra-se cada vez mais incitado; motivado por uma célere gama de emergentes escritores que surgiram nesse período e merecem aqui as nossas mais altas considerações, uma análise mais acurada desses textos e decifrá-los como gêneros e traços estilísticos.

Para que possamos analisar e entender a dramaturgia barriga-verde, sentimos a necessidade de enveredar nossas pesquisas para terras distantes, em outros continentes, dos além mares e focarmos num estudo histórico dos primórdios literários que deram origem a esse teatro ocidental que praticamos hoje, para isso decidimos nos reportar inicialmente ao surgimento do trágico e suas ramificações históricas.

Diante desse entendimento sobre o trágico, podemos dizer que foi através dele que nasceu a tragédia Ática e com ela toda a problemática que surge com o estudo das três unidades (Ação, Tempo e Lugar) pelo filósofo Aristóteles, estudo esse que parece, perpetuou-se até os dias de hoje; quanto mais se estuda, mais revelações vêm à luz da discussão analítica. Para que possamos ter esse entendimento analítico sobre as tragédias, procuramos nos apoiar não só em Aristóteles, assim como em Albin Leski, Marvin Carlson, Renata Pallottini e algumas bem colocadas ressalvas de Bertolt Brecht.

E adiantando nossa pesquisa, fomos historiar um pouco os problemas enfrentados com a Teoria do Drama Burguês, que, para Peter Szondi, surgirá a

partir do século XVII e nessa seqüência, pesquisamos a Teoria do Drama Moderno e toda a sua problemática. Segundo Szondi esses problemas, advém desde o final do século XVIII até os meados de 1950. Enfim, para fechar esse breve estudo sobre o teatro ocidental, não podíamos deixar de falar do Teatro Épico, o objeto de nosso estudo, foi Erwin Piscator e Bertolt Brecht. Outra pesquisa importante será sobre o Teatro Pós-dramático, que para Hans-Thies Lehmann, teve seus primeiros ensaios a partir de 1970.

Com esse levantamento histórico sobre a dramaturgia ocidental, passamos a nos ater um pouco na historicidade brasileira e para isso, não podemos deixar de falar dos nossos primórdios que começa lá no teatro de catequese de José de Anchieta. Falamos um pouco de cada dramaturgo que, no nosso entendimento, tiveram uma contribuição valiosíssima para a concretização de uma dramaturgia brasileira; pontapé inicial para a concretização de uma dramaturgia nacional. Entre eles, estão: Antônio José da Silva; Gonçalves de Magalhães; Gonçalves Dias; Martins Pena; Joaquim Manuel de Macedo, França Júnior, José de Alencar; Arthur Azevedo e Qorpo Santo que foi estudado tardiamente pelos teóricos.

Realizado o estudo com esses dramaturgos que acreditamos serem os grandes responsáveis para a idealização de uma dramaturgia brasileira, falamos um pouco do teatro realista, com influência direta do teatro realista francês. Chegamos ao teatro moderno brasileiro em que a montagem de Vestido de Noiva sob a direção de Ziembiski, passando pela Semana de Arte Moderna, com pouca influência no teatro e o surgimento dos Teatros: dos Estudantes; TBC, Arena e Oficina. A Criação dos Centros Populares de Cultura pela Une e os espetáculos a partir dos anos de 1970, com as vanguardas dos teatros de grupos.

Para que pudéssemos traçar esse painel histórico sobre a consolidação de uma dramaturgia nacional e as correntes históricas que modificaram gradativamente o fazer teatral até os dias de hoje, nos apropriamos dos incansáveis e necessários estudiosos do teatro brasileiro e entre eles, estão: José Veríssimo, Roberto Schwarz, Sábato Magaldi, Anatol Rosenfeld, Clóvis Garcia, Décio de Almeida Prado, Miroel Silveira, Eudinyr Fraga, Augusto Boal, Jacó Guinsburg, João Roberto Faria, Renata Pallottini, Fernando Peixoto, Mariângela Alves de Lima, Luiz Paulo Vasconcellos e outros que foram surgindo durante a nossa pesquisa.

Finalmente, chegamos a *Novadora Dramaturgia Barriga-Verde*, depois da leitura de 136 peças teatrais em que foram consultados 33 dramaturgos e ficou decidido em comum acordo com o nosso orientador, que iríamos selecionar 05 textos, sendo estes objetos de análise para a pesquisa de nossa Tese de Doutorado; antes iremos falar de modo conciso sobre as dramaturgias não selecionadas, isto não quer dizer que foram ladeadas por nós, por questões qualitativas ou estéticas; apenas porque precisávamos escolher cinco textos e é claro, a grande maioria teria que ficar de fora e nem por isso diremos que se trata de uma dramaturgia menor, mesmo sabendo que algumas nos causaram um pouco de enfado; uma pena.

Acreditamos que a ausência de um debate com esses escritores, talvez ainda retarde por algum tempo o surgimento de uma dramaturgia catarinense mais consistente. Diante dessa leitura, acreditamos que se faz necessário uma discussão emergente; ou do contrário, continuaremos tendo apenas alguns bons ensaios. Esperamos então, com a nossa Tese de Doutorado, dialogar com todos esses promissores escritores da literatura dramática barriga-verde.

Para a análise dos 05 textos selecionados, fomos nos apropriar de uma vasta bibliografia que temos a nossa disposição, cujos teóricos já foram citados anteriormente e outros que surgiram durante as nossas pesquisas e até aqui podemos citar alguns deles: Jean-Pierre Sarrazac, Jean-Pierre Ryngaert, Marta Metzler, Erwin Piscator, Nelson de Sá, Silvia Fernandes, Tadeusz Kantor, Jeanne Marie Gagnebin, George Steiner, entre outros já pesquisados que perfazem um total exato de 100 bibliografias consultadas.

Quanto a uma bibliografia estritamente barriga-verde, que poderia nos servir de suporte, não podemos falar com a mesma convicção, até porque, temos pouquíssimas obras, isto para não dizer quase nada. O que estava à nossa disposição? Estava a dissertação de mestrado de Vera Colaço: *Um Painel do Teatro Catarinense no Século XIX – Com Enfoque em Nossa Senhora do Desterro*<sup>1</sup> / *Teatro Selecionado de Horácio Nunes*<sup>2</sup> / *Concurso Estadual de Dramaturgia*<sup>3</sup> / Minha dissertação de mestrado: *Quinze Anos de Organização do*

---

<sup>1</sup> Sob a orientação do Profº, Drº Clóvis Garca, na ECA-USP, 1984.

<sup>2</sup> Organizado por Lauro Junkes em 1990.

<sup>3</sup> Nos anos de 1981 / 1982 e 1983

*Teatro Catarina (1974-1989)*<sup>4</sup> e a tese de doutorado de Susan Aparecida de Oliveira: *Guerra do Contestado: Mimesis e Política da Memória*<sup>5</sup>. No mais, há um grande silêncio que até o momento persiste entre nossos estudiosos das letras em terras catarinenses.

Queremos com a análise desses 05 textos teatrais, discutir a relevância dessa dramaturgia e se a mesma é importante para o teatro barriga-verde e brasileiro; saber se ela existe de fato como dramaturgia catarinense e se comprovado, que ela possa ser objeto de análise e comparações teóricas com outros escritos na história da dramaturgia do passado e do presente e ainda aquelas que estão por vir.

---

<sup>4</sup> Sob a orientação do Prof. Dr. Clóvis Garcia, na ECA-USP em 2002.

<sup>5</sup> Sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Alai Garcia Diniz, Universidade de Santa Catarina, 2006

## 01 – OBJETIVOS

Com a presente Tese de Doutorado *A Novadora Dramaturgia Barriga-Verde*, pretendemos inicialmente discutir, os aspectos que consideramos relevantes para o teatro de Santa Catarina. Um dos primeiros passos que seguimos, foi trabalhar numa escala logosférica a reunião de pessoas que escrevem ou escreveram para o teatro de nosso Estado.

E qual não foi nossa surpresa, ao nos depararmos com 33 dramaturgos e 136 textos escritos e alguns já montados com relativo sucesso. Tivemos o trabalho de reunir toda essa dramaturgia e tornar o nosso minúsculo escritório num repositório de escritos teatrais das terras catarinenses, oriundas de todas as regiões do Estado e lê-las atentamente, para que pudéssemos mais tarde escolher 5 textos que seriam objetos de análise de nossa tese.

Depois de todos estes textos lidos, passamos para a fase mais difícil que foi a seleção dos cinco textos que seriam objetos de análise para a nossa Tese de Doutorado, os textos selecionados foram, por ordem alfabética do primeiro nome de nossos dramaturgos: *Dona Maria, a Louca* de Antônio Cunha, *O Cárcaro* de Borges de Garuva, *Terra de Terrara* de Carmen Fossari, *Vivo Numa Ilha* de Márlío Silveira e *O Contestado* de Romário Borelli.

A escolha dos 5 textos deu-se devido a vitalidade dramatúrgica, que cada um desses escritos nos propõem para uma análise aprofundada nas mais diversas estéticas e correntes artísticas, que ao longo dos dois últimos séculos são objetos de estudos. Cada texto, traz em si uma especificidade, como o teatro épico, dramático, lírico, surrealista e o mais recente estudo, que é o teatro pós-dramático. Agora, só nos resta analisá-los e colocá-los num patamar de importância que até então lhes foram obliterados. Devido justamente pela ausência de estudos teóricos.

Diante das dificuldades que tivemos de selecionar apenas 5 textos, quando na realidade a maioria poderia estar no lugar desses escolhidos, convém salientar, que a seleção se deu em comum acordo orientador-orientando e ambos sentiram-se tristes, pois parecia que estávamos ladeando os demais e não foi isso; apenas tínhamos que escolher 5 textos.

Com certeza, no momento exato, iremos nos congratular com todos os que colaboraram nessa jornada e poder dizer a cada um deles, o quão foi importante a participação nesse nosso processo que culminou com uma tese de doutorado sobre o teatro de Santa Catarina e que todos eles foram os protagonistas.

Depois dessa difícil escolha só nos coube enveredar pelo caminho da análise, buscar subsídios nos teóricos e pedagogos que com certeza irão nos dar um mote para a consumação de nossos objetivos. Tacitamente e com muita paciência, vasculhamos desde os velhos alfarrábios até os teóricos da nossa contemporaneidade; perfazendo um total exato de 100 autores estudados e com muito cuidado para não colidirmos com as eternas repetições de dizer o que já foi dito.

É claro, que quando falamos de repetições, as vezes é quase impossível não se repetir, e aqui em nosso caso especificamente, acreditamos que muitos dos que praticam a arte teatral em nosso Estado, não tiveram acesso aos teóricos que foram estudados por nós; sem nenhuma presunção, gostaríamos que a nossa Tese de Doutorado venha a servir de cartilha para todos aqueles que estão impossibilitados de um contato mais direto com o que se está escrevendo em prol do teatro ocidental; por isso, algumas vezes nos sentimos tentados à repetição.

Assim, diante dessa fruição, nos sentimos “aptos” a confrontar as dramaturgias selecionadas com os mais diferentes teóricos e pedagogos e ao final, pudemos dizer que estas análises nos levaram a confrontar as dramaturgias com os mais diversos gêneros e linguagens, dignificando ainda mais os escritos de nossos autores. E sem medo de errar, colocamo-los num grau de relevância que pede urgência para um reconhecimento nacional. E quando se fala de reconhecimento nacional, estamos falando de edições e de montagens, mesmo porque uma dramaturgia existe para ser encenada.

Mas, para chegar-se a um reconhecimento nacional, precisamos primeiramente fazer-se reconhecer em solo catarinense e para isso faz-se necessário que se organizem novamente os Concursos de Dramaturgia, elaboração de Seminários e que se edite os textos para que os mesmos circulem livremente;



só assim, a dramaturgia barriga-verde será reconhecida em seu “estado” e solo de origem.

Esperamos que a dramaturgia aqui coligida durante nossas pesquisas venha a ser objeto de estudo para eventos como: a encenação, leituras e mais que urgente, de uma edição; para isso, precisaremos da reunião de todos os nossos escritores para que num trabalho em conjunto possamos consolidar esta atividade.

Assim sendo, podemos dizer que a nossa Tese de Doutorado tem como objetivo, fazer com que a dramaturgia barriga-verde possa ser reconhecida inicialmente em solo catarinense e num patamar maior: um reconhecimento nacional. Buscar intercâmbios entre os fazedores de textos e os que usufruem dos mesmos nas respectivas encenações, é outra etapa de nosso objetivo. Enfim, que em comum acordo com os órgãos governamentais e, ou mesmo com a iniciativa privada, busquem alternativas e caminhos para que a dramaturgia catarinense encaminhe-se para futuras edições e encenações.

Que esta mesma dramaturgia possa ser objeto de estudo nas grades curriculares de nossas escolas de Artes Cênicas, pois até aqui, onde temos conhecimento, os estudos dramatúrgicos se restringem às obras de reconhecimento universal. Convém ressaltar que a dramaturgia *O Contestado* de Romário Borelli é objeto de estudo na disciplina *O Aproveitamento do Folclore na Literatura Dramática Brasileira*, ministrada na ECA-USP, pelo Professor, Doutor Clóvis Garcia, no mais, não temos notícias de outros eventos congêneres.

Esperamos que os nossos estudos para a realização de nossa Tese de Doutorado *A Novadora Dramaturgia Barriga-Verde*, venham a atingir o seu grau de relevância no cenário catarinense e nacional e que a mesma possa ser reconhecida como utilitária para todos àqueles que buscam na pesquisa, alicerces para a concretização do seu fazer teatral.

## 02 - JUSTIFICATIVA

Gostaríamos inicialmente de dizer que a presente Tese de Doutorado *A Novadora Dramaturgia Barriga Verde* aqui iniciada pautou-se na pesquisa que podemos dizer tem suas origens durante os anos de 1982 até 1988, momento este, em que militei no movimento teatral de Santa Catarina, e, esperamos ter deixado um pouco do nosso fervor e da nossa eloquência, que tinha como objetivo organizar aquele movimento, até então à deriva, que precisava encontrar um porto seguro para atracar e se consolidar como um movimento organizado e criador de atividades teatrais.

Nos anos em que assumimos a presidência da FECATA – Federação Catarinense de Teatro Amador, hoje, FECATE em que a palavra *Amador* foi suprimida da sigla; peregrinamos por todo Estado de Santa Catarina numa tentativa de organização que ao seu final foi gloriosa em todos sentidos, pois conseguimos colaborar um pouco com esta organização e o fortalecimento dos grupos teatrais, que naquele período ultrapassavam o número de cem e cuja maioria exercia suas atividades na mais completa precariedade.

E quando falamos de precariedade, não estamos nos referindo a espaços físicos, a maioria até que ocupava bons lugares, claro que nem todos, mas estamos nos referindo a precariedade teórica que em determinadas regiões era do sofrível ao inacreditável; chegamos muitas vezes a encontrar-nos com grupos que nunca haviam assistido a uma peça de teatro, mas estavam lá, na sua região acreditando que aquele teatro que realizavam era teatro, quer dramaturgicamente, quer como espetáculo teatral.

E foi assim que, como dirigente federativo, nos sentimos motivados a criar intercâmbios entre os dramaturgos que insistiam em escrever para o teatro barriga-verde. Aproximando assim, estes grupos, dos promissores escritores da literatura dramática catarinense, que autorizavam a montagem de seus textos. Depois disso, em algumas regiões foram realizadas inclusive algumas oficinas de dramaturgia.

Acreditamos que aquele período foi de fundamental importância, pois o mesmo conseguiu ser a mola mestra para um movimento que se desencadeou

por todo o estado, e hoje, podemos dizer com muita satisfação que os eventos realizados pela Federação na década de oitenta, trouxeram ótimos frutos, agora enfim sendo colhidos. Afinal, quando lemos 136 textos teatrais de 33 dramaturgos, podemos dizer que aquele período de obscuridade não existe mais. Hoje temos outros tipos de preocupações e que o mais grave, talvez seja, a ausência de intercâmbio entre os escritores da literatura dramática catarinense, e o reconhecimento do que se escreve em terras barriga-verdes.

Podemos dizer que, esta dramaturgia necessita ser intercambiada entre os nossos escritores que como veremos mais adiante; eles são unânimes em afirmar que desconhecem o que os seus parceiros das letras estão escrevendo em terras barriga-verdes. A verdade é que precisamos deste intercâmbio entre os dramaturgos; também é verdade que precisamos da aproximação desses escritores junto aos grupos de teatro. O motivo maior da existência de uma dramaturgia é que a mesma possa ser encenada.

Sem medo de errar, podemos dizer que esta dramaturgia é fundamental para a existência de nossos grupos, pois muitas vezes deixam de montar um bom texto devido à burocracia do direito autoral e quando conseguem, deparam-se com a problemática econômica; devido aos altos valores cobrados para a liberação de um texto.

Gostaríamos muito que esta dramaturgia que ora se constrói em terras catarinenses e como já havíamos falado anteriormente, poderá ser de relevância fundamental para os grupos de teatro do Estado, fosse também reconhecida em território nacional; pois alguns desses escritos mereceriam encenações em outros centros de nosso país e com isto, estaríamos apresentando estes dramaturgos para que os mesmos pudessem participar desse seleto grupo de escritores da literatura dramática brasileira.

Assim sendo, só nos resta dizer que, quando decidimos escrever esta Tese de Doutorado *A Novadora Dramaturgia Barriga-Verde*, tínhamos como objetivo saber quem estava escrevendo para o teatro catarinense; quem e quantos eram eles e se estes escritos seriam relevantes como literatura dramática e passíveis de encenação, não apenas em Santa Catarina mas em todo o território nacional. E foi por isso, somente por isso, que escrevemos esta Tese de Doutorado.

### 03 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Quando iniciamos as pesquisas para a edificação de nossa Tese de Doutorado *A Novadora Dramaturgia Barriga-Verde*, inicialmente em comum acordo com o nosso orientador Professor, Doutor Clóvis Garcia, fomos em busca de uma bibliografia básica que nos elucidasse toda a problemática que existiu e ainda existe na dramaturgia ocidental e na brasileira, e claro em nosso caso, a dramaturgia de Santa Catarina, sobre os mais diversos assuntos; desde o entendimento sobre os gêneros literários e as constantes transformações estéticas e que através desses estudos pudéssemos traçar comparações e análises com os textos catarinenses escolhidos que seriam então, objetos de nossa pesquisa.

Ao todo, foram 100 assuntos consultados e tendo os seus primórdios na discussão sobre o trágico; Albin Lesky, em *A Tragédia Grega* tratou desse estudo como a falha trágica e daí o nascimento da tragédia. Sobre o mesmo assunto, não poderíamos deixar de nos apossar dos alfarrábios aristotélicos e a sua poética e a incansável e inegostável elocubração sobre as três unidades de ação, tempo e lugar. E nesse estudo sobre as três unidades, fomos buscar nas teorias de Renata Pallottini em que ela não só discute os estudos de Aristóteles, e afirma que o mesmo não fechou questão sobre as três unidades.

Depois dessa pesquisa e dos apontamentos realizados por nós, começamos a ler sobre a *Teoria do Drama Burguês*, e para que pudéssemos entender melhor este assunto, a nossa cartilha foi o outro estudo teórico de Szondi que na sua lúcida ótica, fomentou em nós um entendimento melhor sobre aquele período da história dos idos de 1700, em que uma outra dramaturgia pedia passagem para uma releitura desse fazer literário.

E foi ainda em Peter Szondi, que fomos entender um pouco mais sobre os problemas da *Teoria do Drama Moderno*, em que ele fala da entrada dos menos favorecidos à cena e como conseqüência à discussão sobre a história dos homens como “ser” e não mais apenas como um herói ou um mito. Daí o surgimento dos grandes dramas históricos colocando os excluídos da sociedade

como os grandes protagonistas, e assim, nossa dramaturgia passou a ser uma dramaturgia mais classista a partir do final do século XIX.

Depois que estudamos todas as possibilidades que as dramaturgias nos proporcionaram até a crise do drama moderno, acreditamos que foi a partir dessa crise que, pudemos discutir o teatro épico, até a sua consolidação. Diante dessa constatação, fomos às experimentações do teatro político de Erwin Piscator e ao teatro dialético de Bertolt Brecht. Acreditamos que a dramaturgia edificada hoje, está impregnada de formas épicas desses dois grandes mestres: Piscator e Brecht.

Após todos estes estudos sobre a evolução dramaturgica, queríamos mais, e, foi assim que nos enveredamos nas pesquisas teóricas do estudioso do Teatro Pós-Dramático, Hans-Thies Lehmann, suas pesquisas nos forneceram ótimos subsídios para que pudéssemos entender o surgimento de uma literatura pós-dramática com a sua infinidade de possibilidades cênicas.

Diante dessa pesquisa em que o teatro universal foi objeto, acreditávamos que já podíamos nos enveredar na dramaturgia brasileira e para isso, sentimos necessidade de ir ao início de nossa colonização e começar quase que um estudo antropológico sobre o surgimento de uma dramaturgia que buscava uma nacionalidade, a partir do teatro de catequese de José de Anchieta

E para o entendimento desses primórdios teatrais até o século XVIII, muitos teóricos foram lidos e elocubrados e entre eles não poderíamos deixar de citar, José Veríssimo, Décio de Almeida Prado, Sábado Magaldi, etc. Sabemos que existem tantos outros, que se fossemos enumerá-los aqui, demandaria muito tempo e espaço, mas eles serão conhecidos a posteriori quando iniciarmos os nossos escritos sobre *A Novadora Dramaturgia Barriga-Verde*.

Nos estudos sobre a consolidação de uma dramaturgia no Brasil, fomos buscar nos nossos letristas dramáticos do século XVII até o século XIX e através deles, podemos dizer que os mesmos contribuíram para o surgimento de uma importante dramaturgia e de antemão, poder afirmar o nosso orgulho em saber que havia um bom número de autores que escreveram nestes três últimos séculos.

Entre todos os dramaturgos lidos e citados, demos ênfase a Gonçalves Dias e Qorpo-Santo, que em nossa ótica bem particular, acreditamos serem uns dos

responsáveis pela consolidação de uma dramaturgia em que pudéssemos dizer, trata-se de uma dramaturgia genuinamente brasileira por eles consolidada. Para nós é impossível discutir a dramaturgia no Brasil sem estudar esses dois imprescindíveis letristas.

Em se tratando da moderna dramaturgia brasileira, fizemos um breve relato a partir dos dramaturgos da passagem do século XIX e início do século XX e depois citamos *Vestido de Noiva* de Nelson Rodrigues, a antológica montagem sob direção de Ziembinski com o grupo Os Comediantes do Rio de Janeiro.

A partir daí, enumeramos o surgimento de ótimos dramaturgos como: Augusto Boal, Gianfrancesco Guarnieri, Jorge Andrade, Plínio Marcos, Dias Gomes, Bráulio Pedroso, Ariano Suassuna entre tantos que não estão sendo citados aqui, mas que foram contemplados em nossa Tese de Doutorado.

Assim, com um pouco da historiografia da moderna dramaturgia brasileira, partimos para a pesquisa da literatura dramática barriga-verde e fizemos uma breve incursão pelo século XIX catarinense e lá encontramos Horácio Nunes com uma vastíssima obra teatral entre dramas e comédias de costumes, bem ao gosto das, então em voga, comédias de costume cariocas, ao nosso ver, muito similares.

Ainda no século XIX, encontramos em solo catarinense outros autores que contribuíram mesmo que modestamente para o nascimento do teatro barriga-verde e entre eles podemos citar: Álvaro de Carvalho, Lacerda Coutinho, Ignácio Bastos, João Peixoto Lopes, entre outros que estudaremos mais detalhadamente.

Depois desse estudo do teatro catarinense no século XIX, partimos para as pesquisas sobre *A Novadora Dramaturgia Barriga-Verde* e podemos dizer que fomos surpreendidos pela quantidade de autores escrevendo para o teatro de Santa Catarina. Em nossa pesquisa, deparamos com 33 dramaturgos e podemos destacar, 136 textos.

Em posse desses textos, partimos freneticamente para a leitura dessas obras e ao final da maratona, em comum acordo com o nosso orientador, decidimos pela escolha de 5 textos que virão a ser objeto de análise durante a nossa tese de doutorado.

Os textos escolhidos foram: *Dona Maria, a Louca* de Antônio Cunha, *O Cárcaro* de Borges de Garuva, *Terra de Terrara* de Carmen Fossari, *Vivo Numa Ilha* de Málio Silveira e *O Contestado* de Romário Borelli.

Depois da difícil escolha dos 5 textos que foram objetos de análise em nossa Tese de Doutorado, só nos resta dizer que, estamos aptos para dar início a esta longa e promissora jornada que será escrever uma tese sobre *A Novadora Dramaturgia Barriga Verde* e com certeza, contribuir com todos àqueles que no seu dia-a-dia transformam o teatro numa profissão de fé.